

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA REGIÃO DAS MISSÕES/RS¹

CONTRIBUTIONS OF SCIENTIFIC INITIATION IN THE TRAINING OF BASIC EDUCATION STUDENTS IN THE MISSION REGION / RS

Fabiane de Andrade Leite², Laura Schmitt Pereira³, Rafaela Mumbach⁴, Aléxia Birck Fröhlich⁵

¹ Projeto de Pesquisa realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo/Rs na modalidade de PIBIC-EM

² Orientadora Projeto de Pesquisa

³ Bolsista PIBIC-EM

⁴ Bolsista PIBIC-EM

⁵ Bolsista PIBIC-FAPERGS

Introdução

A Iniciação Científica (IC) está cada vez mais presente na educação básica brasileira e é a temática do presente estudo, que decorre do interesse em investigar as contribuições da IC na formação de estudantes do Ensino Médio (EM). O interesse pela temática se deve pela nossa inserção em programas dessa natureza em uma universidade pública na região das Missões/RS. Em estudo realizado, acerca da inserção de estudantes de EM no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio – PIBIC EM, Dapper e Leite (2016, p. 1870), defendem que, além de intensificar a relação entre universidade e escola:

Todos esses (programas) contribuem para a inserção de alunos da educação básica em projetos de iniciação científica nos espaços da universidade, fato que lhes oportuniza o acesso ao mundo acadêmico e contribui para um novo olhar acerca do processo de pesquisa na escola.

Nesse sentido, partimos da compreensão que a ciência faz parte da sociedade como um todo e deve transcender os espaços acadêmicos permitindo que mais pessoas possam ampliar e ter acesso ao conhecimento científico. Dessa maneira, como a ciência é repleta de conexões, a inserção de estudantes da educação básica nas universidades possibilita tal contato antes do seu ingresso no ensino superior, tornando o aluno capaz de relacionar informações e integrar conhecimentos como “forma de compreender a complexidade do mundo” (BRASIL, 2002, p. 16).

O acesso à universidade e o contato de alunos da Educação Básica (EB) com professores do ensino superior indica um trabalho pedagógico-científico, de cooperação integrada no intercâmbio de experiências entre instituições de ensino (universidade e escola). Nossa inserção em projetos de IC voltados a atender estudantes da EB ocorre mediante a interação e o empenho coletivo em busca de objetivos comuns, que é o conhecimento e a divulgação de resultados através de atividades apoiadas em projetos de estudo, pesquisa e ação.

É nessa perspectiva que apresenta-se neste texto um estudo realizado por estudantes da educação básica inseridas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Ensino Médio da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo/RS. Com o objetivo de identificar estudos já realizados por bolsistas de iniciação científica na modalidade de Ensino Médio.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

Metodologia

O presente estudo é de abordagem quali-quantitativa em que tomou-se como objeto de busca trabalhos publicados nos ANAIS do Salão do Conhecimento, evento promovido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Realizou-se uma revisão bibliográfica nos ANAIS do evento, nas últimas seis edições (2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018). Com a revisão bibliográfica buscou-se analisar os tipos de pesquisa realizados por estudantes da educação básica inseridos em programas de IC. Destaca-se que o Salão do Conhecimento é um evento anual que apresenta como objetivo a divulgação da produção em pesquisa e extensão, que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Universidade e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento, possibilitando aos pesquisadores um espaço de diálogo, de socialização e de trocas de saberes e de experiências entre si e com a comunidade externa. No que se refere às áreas do conhecimento em que são organizados os trabalhos tem-se: Ciências Sociais Aplicadas (CSA); Ciências Biológicas (CB); Ciências da Saúde (CS); Ciências Agrárias (CA); Ciências Exatas (CE); Ciências Humanas (CH); Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Social (CTDS); Engenharias (ENG) e Linguística, Letras e Artes (LLA). No processo, buscou-se, na área de iniciação científica trabalhos publicados pelos estudantes conforme apresentado na Tabela 1.

TABELA 1: PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR ÁREAS DO CONHECIMENTO NOS ANAIS DO SALÃO DO CONHECIMENTO

	CSA	CB	CS	CA	LLA	CH	ENG	CTDS	CE	TOTAL
2013	5	-	6	-	-	10	1	-	2	24
2014	-	1	-	-	-	6	2	1	-	10
2015	1	1	2	-	-	13	3	-	4	24
2016	2	1	3	-	-	1	1	-	-	8
2017	4	1	2	-	1	1	-	-	-	9
2018	2	1	1	1	1	3	-	-	-	9
TOTAL	14	5	14	1	2	34	7	1	6	84

Fonte: PEREIRA, et al (2020).

Foram identificados 84 trabalhos no total dentre as nove áreas temáticas do evento. A área que contabilizou o maior número de trabalhos foi a de CH com 34, o que mostra maior recorrência dos projetos na referida temática.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

Resultados e discussão

Por meio da análise quantitativa identificou-se que há maior participação de estudantes da educação básica em projetos da área de Ciências Humanas, sendo um total de 34 artigos publicados, seguido Ciências Sociais Aplicadas/ Ciências da Saúde, com 14 artigos publicados; após com as áreas das Engenharias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Linguística, Letras e Artes, com 7, 6, 5 e 2 artigos publicados, respectivamente; e por fim, as Ciências Agrárias/ Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Social com apenas 1 artigo publicado em cada. No que se refere aos trabalhos publicados na área de Ciências Humanas destaca-se a qualidade de escrita dos trabalhos, sendo que todos os alunos de EM possuem um professor orientador vinculado a universidade pública. Ainda, observa-se que nos anos de 2013, 2014 e 2015 há um maior número de trabalhos, sendo que os estudos realizados na UFFS e na UNIJUÍ, predominam como instituições proponentes dos trabalhos. A diminuição no número de trabalhos a partir de 2016 pode ser explicada pelo menor número de bolsas implementadas pelo governo federal no período.

Considerações finais

A realização do presente trabalho indicou a valorização das universidades da região das Missões para projetos de IC voltados à formação de estudantes do EM para a pesquisa. Identificamos contribuições significativas para a formação dos estudantes nos trabalhos analisados, entre as quais destacamos a aproximação com a universidade a compreensão do processo de pesquisa acadêmica. O maior número de estudos nas CH apontam uma maior preocupação com a formação integral dos sujeitos desde a EB e, com isso, há um maior fomento de pesquisas nessa área. Ressalta-se a formação científica das bolsistas ao entrar em contato com o mundo acadêmico e o processo de pesquisa e construção do conhecimento científico. Portanto, diante dos resultados identificados na pesquisa destaca-se a importância em investir em bolsas de iniciação científica, que auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos beneficiados, trazendo-os para mais perto do ambiente acadêmico e familiarizando-os com a Ciência.

Referências

BRASIL. PCN (ensino médio): parte I – bases legais; Brasília: MEC, 2002.

Dapper, J. M. ; LEITE, F. A. . Inter-relação universidade e escola básica por meio de programas de iniciação à docência. Revista da SBEnBIO , v. 9, p. 1868-1880, 2016.

Parecer CEUA: 2208566